Nome: Luís Felipe de Melo Costa Silva

Número USP: 9297961

Lista de Exercícios 11 - AGA0215

Parte I

1. F. 3. F. 5. V. 7. V. 9. F. 11. V. 13. F.

2. V. 4. V. 6. F. 8. F. 10. V. 12. V. 14. V.

Parte II

1. Estamos dentro dela. 7. Ordenadas.

2. Disco. 8. Disco.

3. Halo. 9. Randômicas.

4. Brilho. 10. Na sua periferia.

5. Faixa de instabilidade. 11. Buraco Negro.

6. Maior. 12. Matéria escura.

Parte III

1. Vamos usar que $D=100~{\rm kpc}=10^6~{\rm pc},$ $L_{cef}=30000\cdot L_{\odot},$ e que $M_{\odot}=+5.$ Logo, a magnitude aparente de uma Cefeida é, usando M=cte-2,5logFr:

$$M = M_{\odot} - 2.5 \cdot log(\frac{L_{cef}}{L_{\odot}}) = 5 - 11.19 = -6.19$$

Para descobrir a máxima distância, temos que achar a máxima magnitude aparente que o HST pode enxergar, portanto, usando $m-M=5\cdot log D-5$:

$$m-5 = 5 \cdot log 10^5 - 5$$
$$m = 5 \cdot log 10^5$$

$$m = 25$$

Agora, podemos estimar a distância, ainda usando essa relação:

$$25 - (-6, 2) = 5 \cdot log D - 5$$

 $log D = 7, 24$
 $D = 17, 378 \cdot 10^6 \text{ pc}$

2. Considerando que a estrela é afetada pela extinção, temos que $m = m_0 + A_{\lambda}$. Sabendo que a máxima magnitude aparente que o HST pode enxergar é 25, temos que:

$$\begin{split} m-M &= 5 \cdot log D - 5 \\ m - \frac{2,5D}{1000} - M = 5 \cdot log D - 5, \text{ pois a magnitude est\'a medida em kpc} \\ 5 \cdot log D + \frac{2,5D}{1000} &= M + 5 - m \\ 5 \cdot log D + \frac{2,5D}{1000} &= 25 + 5 + 6, 2 \\ 5 \cdot log D + \frac{2,5D}{1000} &= 36, 2 \rightarrow \\ D &\cong 6, 8 \text{ kpc} \end{split}$$

3. Usando que $P = \frac{2\pi r}{v}$, temos:

$$P = \frac{2 \cdot 3,14 \cdot 8000 \cdot 3,08 \cdot 10^{13}}{220}$$

$$P \cong 7 \cdot 10^{15} s \cong 221 \text{ milhões de anos}$$

4. Sabendo que $M(M_{\odot}) = \frac{r^3}{P^2}$, temos que:

$$\begin{array}{c} M(M_{\odot}) = \frac{950^3}{15^2} \\ M(M_{\odot}) \cong 3,81 \cdot M_{\odot} \end{array}$$